



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de agosto de 2016

Diário Catarinense

Rafael Martini

“Respeitável público / Aliás”

Respeitável público / Aliás / Santa Catarina / Antonio Carlos Brasil Pinto /
Curso de Direito / UFSC / Jacqueline Martins / Animais em circo / Maus-
tratos / O respeitável público não quer mais animais em circos / Centro de
Ciências Jurídicas / Biblioteca

RESPEITÁVEL PÚBLICO

É de Santa Catarina um trabalho que vai na veia de uma antiga e polêmica discussão. Orientada pelo especialista em direito ambiental e professor Antonio Carlos Brasil Pinto, a graduanda em direito pela UFSC Jacqueline Martins acaba de examinar a legislação brasileira para concluir que não é possível utilizar animais em circos sob nenhuma hipótese. Em seu trabalho de conclusão de curso, ela confronta a tese de que a utilização em circos poderia ser considerado manifestação cultural. Mas também é maus-tratos em bichos.

ALIÁS

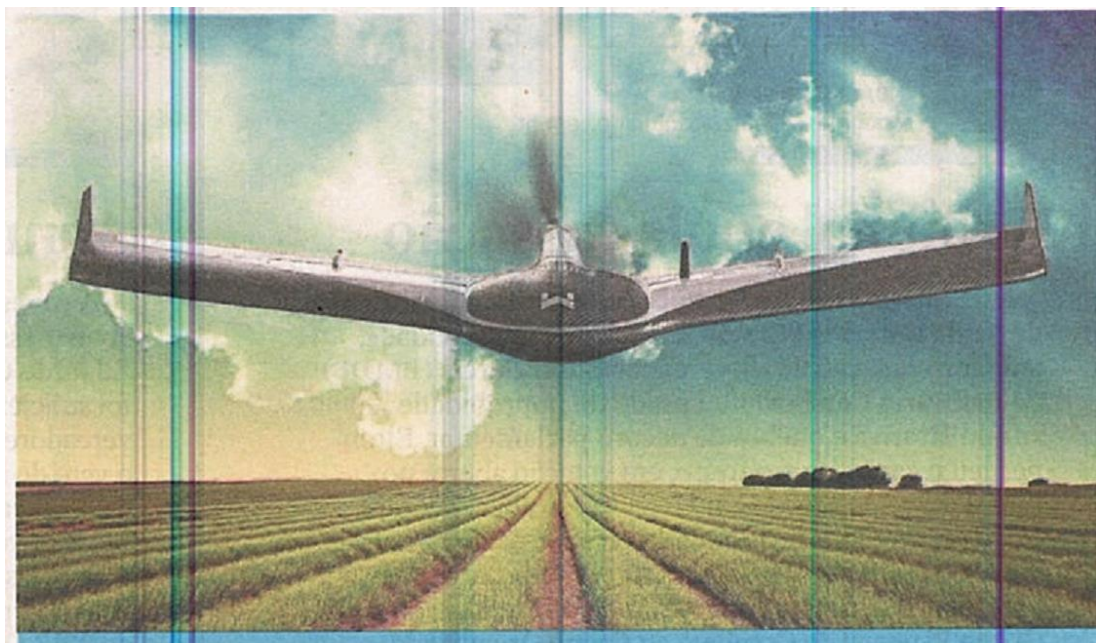
Brasil Pinto destaca que os estudos de Jacqueline têm uma importância ainda maior, pois é necessário repensar de que forma e a que custo animais selvagens apresentam-se tão dóceis diante da plateia, quando sabe-se que são “adestrados” mediante tortura. O trabalho “*O respeitável público não quer mais animais em circos*” está disponível na Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC.

Diário Catarinense

Estela Benetti

"Drone de SC avança em imagens"

Drone de SC avança em imagens / Horus Aeronaves / Parque Alfa / Florianópolis / Aerofotogrametria / UFSC / Fabrizio Hertz / Lucas Bastos / Lucas Mondadori / VANT / Veículo Aéreo Não Tripulado / Maptor / Drone Show 2016 /



DRONE DE SC AVANÇA EM IMAGENS

A Horus Aeronaves, produtora catarinense de drones sediada no Parque Alfa, em Florianópolis, lança hoje uma plataforma de processamento de imagens aéreas para melhorar os serviços para o setor de aerofotogrametria. Assim, permite terceirizar a geração de mapas, ortofotos e medições de terrenos. Fundada em 2014 pelos engenheiros graduados pela UFSC Fabrizio Hertz,

Lucas Bastos e Lucas Mondadori, a Horus começou produzindo um tipo de drone conhecido como VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado). O seu mais novo produto, o Maptor (foto), foi lançado na Drone Show 2016 e está sendo bem aceito pelo mercado. Pode ser usado para imagens em mineradoras, agricultura, florestas e em outras áreas. Este ano, a Horus vai faturar 500% mais.

Diário Catarinense
Anexo
"O jogo de Caléu"

O jogo de Caléu / Literatura / Mal de Montano / Enrique Vila-Matas / Guia literário para machos / Concurso de Contos Silveira de Souza / Editora da UFSC / Antropologia / Estudos da Tradução / Lars Iyer / University of Newcastle upon Tine



CARLOS HENRIQUE
SCHROEDER
carlos.schroeder@gmail.com

O JOGO DE CALÉU

A influência real da literatura na sociedade de hoje é questionável: respira artificialmente em guetos, graças às universidades e aos doentes de literatura, todos aqueles afetados pelo Mal de Montano, como eu e você. Este mal, a obsessão pela literatura e pelo literário, pelo desejo de ser a "memória da literatura" encarnada, foi catalogado pelo catalão Enrique Vila-Matas em seu romance *Mal de Montano*. O conceito voltou à minha mente em 2014, quando li *Guia literário para machos* pela primeira vez, como júri do Concurso de contos Silveira de Souza, em 2014. Dois anos depois de vencer o certame, o livro finalmente chegará às livrarias brasileiras, ainda em agosto, em lançamento da Editora da UFSC. Acabo de relê-lo e a impressão é a mesma: assombro. Caléu recorda com uma memória estranha e duplica a experiência literária em cada conto, e com uma vitalidade impressionante. É algo diferente, não um amontoado de pastiches, clichês ou aqueles contos que são, na verdade, cópias dos contos escritos com maestria nos séculos passados.

Estamos na era da internet de alta velocidade, do streaming, da portabilidade total de informações, e cansados de ver a academia, a crítica e os jornais procurando padrões e validações na literatura como se ainda estivéssemos no século XX. A literatura é outra coisa agora: é um corpo estranho. O livro do Caléu tem todos os elementos desse mundo fraturado, é melhor, de uma literatura fraturada. É preciso vir uma criatura lá de Santa Cecília, no planalto catarinense, para chacoalhar a poeira? Sim. Caléu (mestre em Antropologia com doutorado em Estudos de Tradução na UFSC) divide a paixão do ensino (leciona numa escola pública e também no supletivo da pequena cidade de 15 mil habitantes) com o da escritura e já está com arsenal de lançamentos para os próximos anos: para nossa sorte. Mas voltemos ao que interessa.

Os ossos

Em seu divertido e cáustico ensaio, *Nu na banheira, encarando o abismo*, o romancista e filósofo Lars Iyer, pro-



Autor lança *Guia Literário para Machos*



fessor da University of Newcastle upon Tine, destruiu todos os mitos literários, um a um, apontando as razões mais evidentes que levaram ao fim da literatura, que seria apenas, nos dias de hoje, um monte de ossos. Mas nas últimas linhas do ensaio, depois de desconstruir toda a utopia da escri-

tura, ele abre uma janela: "Ataque a arte, como canibal que é. Lembre que só quando as coisas estão mortas, bicadas por um milhão de anos de corvos, roídas por chacais, descartadas e esquecidas, podemos descobrir o último pedaço de osso intacto." Ai está: Caléu sabe que está lidando com ossos ao escrever seus contos, ele é um desses escritores que nasceu da morte da literatura, e por isso pode mandar ela às favas quando bem entender. Suas formas breves não fingem que são os primeiros contos escritos na história da humanidade: ele tem ciência da linha do tempo da literatura, esse sistema próprio e autofágico. No conto que abre o livro, *Um poeta viado*, as referências a Kaváfis não assustam tanto quanto a afirmação de que "livros são feitos para vender como qualquer outra coisa". E conto a conto, parágrafo a parágrafo, autores como Ginsberg, Kaváfis, Doris Lessing, Naipaul, Coetzee, Guimarães Rosa, Machado de Assis, Henry Miller, Rabelais, Imre Kertész, Rubem Fonseca, Hemingway e Gertrude Stein convivem muito bem com palavras de toda espécie.

Mas o mérito do livro é o completo desmascaramento do sujeito literário. E embora essas narrativas lembrem o nosso herói de último hora, o chileno Roberto Bolaño, pela fluidez; há também pontos de contato com o absurdo contemporâneo dos contos do israelense Etgar Keret. Caléu tem aquele senso de urgência, de viver, de equiparar vida e literatura, de mostrar que a única fronteira é o desejo.

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Região reestrutura transporte coletivo”

Região reestrutura transporte coletivo / Ponte Hercílio Luz / UFSC / Governo do Estado / BRTs / Via Expressa / BR-282 / BR-101 /

Região reestrutura transporte coletivo

Integração. Projeto conta com tráfego de ônibus na ponte Hercílio Luz

Equipes da UFSC e governo do Estado trabalham para, até 2018, eliminar a sobreposição de linhas e implantar BRTs e corredores exclusivos na Via Expressa (BR-282) e em parte da BR-101.

Páginas 4 e 5

**Notícias do Dia
Capa e Especial**

“Região terá BRTs e corredores”

Região terá BRTs e corredores / Plamus / Grande Florianópolis / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável / Transporte coletivo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Governo do Estado / Bus Rapid Transit / Via Expressa / BR-282 / BR-101 / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Grande Florianópolis / Observatório da Mobilidade da UFSC / Werner Kraus / Projeto Neo-Trans / Célio Sztoltz / São José / Biguaçu / Palhoça / Cássio Taniguchi / Raimundo Colombo / PPP / Parceria Público-Privada / Dnit / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres / Autopista Litoral Sul / TCE / Tribunal de Contas do Estado /

Região terá BRTs e corredores

Plamus. Até 2018, BRs 101 e 282 ganharão ônibus e caminhos rápidos e linhas serão ajustadas

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br
@felipe_ND

O sistema viário da Grande Florianópolis começará a mudar após dois anos de estudos e análises do Plamus (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável). Agora, com os dados coletados, o foco é tirar do papel a reestruturação do transporte coletivo da região. Para isso, uma equipe de profissionais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e do governo do Estado trabalha para, até 2018, eliminar a sobreposição de linhas e implantar BRTs (Bus Rapid Transit) e corredores exclusivos na Via Expressa (BR-282) e em parte da BR-101.

Para executar o projeto, a Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Grande Florianópolis) firmou um convênio com o recém-criado Observatório da Mobilidade da UFSC, que deve apresentar no fim de agosto o primeiro estudo preliminar que integrará o transporte coletivo da região. Formado por professores e pesquisadores de diferentes áreas, o observatório surgiu da necessidade de se criar um laboratório responsável por gerir

tudo o acervo de diagnósticos do Plamus. Dentro do observatório, que é coordenado pelo professor Werner Kraus, o projeto NeoTrans tem a missão de ser o passo seguinte ao Plamus.

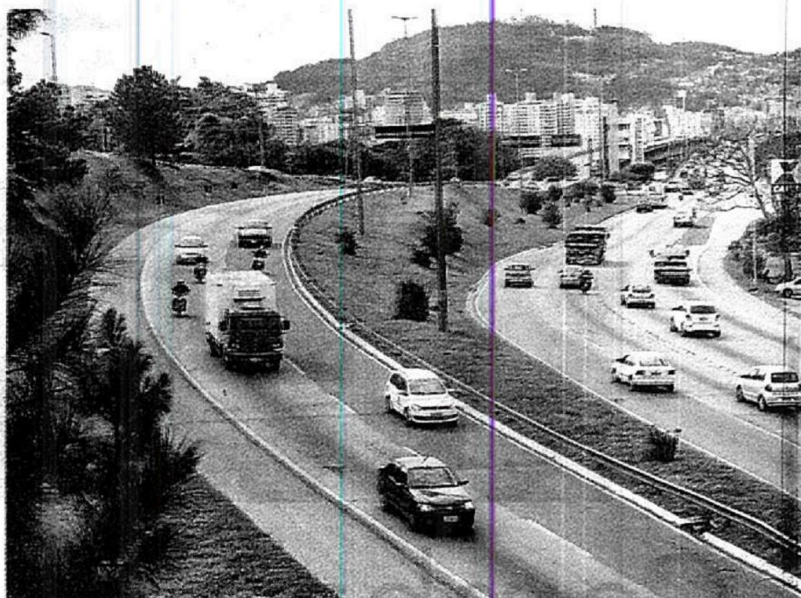
De acordo com o coordenador técnico do NeoTrans, o arquiteto Célio Sztoltz, a primeira etapa irá priorizar a região continental, que abrange São José, Biguaçu, Palhoça, e o sistema intermunicipal de ônibus. Como estes municípios não têm sistemas de transporte coletivo licitados, além de uma grande sobreposição de linhas, o sistema se tornou ineficiente, de acordo com Sztoltz. "A proposta é juntar esses quatro sistemas em um metropolitano e, em uma segunda etapa, integrar com o de Florianópolis", diz.

Para que isso aconteça, serão necessárias obras para a implantação de faixas exclusivas de ônibus na BR-101 e corredores para BRTs na Via Expressa. "Cada vez mais as pessoas entendem que investimento no transporte público gera menos tempo de viagens, conforto e confiabilidade", afirma o superintendente da Suderf e secretário de Estado de Planejamento, Cássio Taniguchi.

Licitações para obras

Serão necessárias duas licitações para alterações do sistema viário: uma para as obras de infraestrutura e outra para a empresa que irá operar o sistema. No ano passado, o governo do Estado lançou um PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) para as obras de infraestrutura necessárias na Via Expressa e em parte da BR-101. De acordo com Cássio Taniguchi, há duas semanas a empresa apresentou a modelagem do projeto e, agora, é preciso definir a finalização do processo com o governador Raimundo Colombo (PSD). A parte de infraestrutura será uma PPP (Parceria Público-Privada), sendo metade verba pública e metade privada. A expectativa é que o projeto custe R\$ 1,2 bilhão.

A outra licitação, com custos somente da iniciativa privada, será a concorrência para a implantação do material rodante, ou seja, os ônibus (convencional e BRTs) e os equipamentos para a operação, como terminais de embarque. Enquanto a equipe do NeoTrans finaliza os projetos até o início de 2017, o governo faz as articulações com Ministério dos Transportes, Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Autopista Litoral Sul e prefeituras para tirar o projeto do papel. Todo o procedimento será encaminhado ao TCE (Tribunal de Contas do Estado) e também serão realizadas audiências públicas antes de serem lançadas as licitações.



BRT nas rodovias

Dois estações na BR-101 serviriam para quem se desloca de Palhoça para Biguaçu, além de ser um trânsito rápido à Ilha



Vias exclusivas e terminais de embarque e desembarque

O projeto que irá reestruturar o transporte coletivo da região criará vias exclusivas para BRTs em toda a extensão da Via Expressa, com terminais de embarque e desembarque, e também corredores exclusivos para ônibus em parte da BR-101, nos trechos do trevo de Barreiros até Forquilha. Nesses dois locais haverá duas estações de integração.

Desta forma, quem sair dos bairros em direção ao Centro de Florianópolis, por exemplo, iria de transporte coletivo até estas estações e, a partir dali, seguiria em corredores exclusivos pela BR-101 e Via Expressa até chegar à Ilha. Para isso, as linhas que têm

sobreposição seriam reorganizadas.

A proposta inicial para a Via Expressa era de três faixas para automóveis em cada sentido das vias e as pistas de BRT no centro. Na área das estações de passageiros, os corredores de BRT ganhariam uma pista adicional para permitir as ultrapassagens entre os veículos. "Desta forma, seria possível ter linhas diretas, semi-diretas e paradas", afirma o arquiteto Célio Sztoltz.

O projeto completo de infraestrutura, contemplando também pistas marginais para carros, passeios e ciclovias custaria R\$ 500 milhões. Em um primeiro momento,

apenas as faixas principais e as pistas dos BRTs seriam implantados, ao custo de R\$ 200 milhões.

Quem fosse até o Centro da Capital pela Via Expressa, seguiria por este corredor exclusivo de BRTs no centro das pistas percorrendo as pontes Colombo Salles e Pedro Ivo. Mas outros dois caminhos até a Capital teriam corredores exclusivos para ônibus à direita: um na Beira-Mar de São José e avenida Presidente Kennedy e outro na avenida Leoberto Leal em direção ao Estreito. Nesses dois trajetos, os ônibus chegariam à Ilha por um caminho que ainda depende de uma obra que se arrasta há anos: a ponte Hercílio Luz.

Caminho mais curto pela ponte

Se os ônibus vindo do Estreito passassem pela ponte Hercílio Luz o caminho até o terminal seria encurtado em 3,5 km



FLORIANÓPOLIS

Obras previstas. Via Expressa ganhará corredores exclusivos para os BRTs

Ponte Hercílio Luz deve priorizar ônibus

De acordo com o secretário de Planejamento, Cássio Taniguchi, o governo trabalha com a possibilidade de abrir a ponte Hercílio Luz priorizando o transporte público, ciclistas e pedestres. Segundo Célio Sztoltz, a equipe do NeoTrans ainda avalia todos os impactos de se abrir a ponte exclusivamente para ônibus ou para trânsito misto. Caso seja utilizada para ônibus, seria possível reduzir distâncias de

linhas e facilitar a criação de novas rotas para encurtar distâncias. Hoje, por exemplo, para ir da rua General Eurico Gaspar Dutra, no Estreito, até a praça dos Namorados, na avenida Beira-Mar Norte, gasta-se cinco quilômetros. Com a implantação de corredores exclusivos e a abertura da ponte, esse trajeto seria encurtado para dois quilômetros. "Parece uma redução pequena, mas se você multiplicar pelo número de ônibus

que fazem isso por dia e o total de viagens, é muito significativo. Isso é redução de custos para o operador, para o sistema, para a tarifa e para o usuário", diz Sztoltz. A equipe do NeoTrans fez duas projeções de utilização para a ponte com prioridade para ônibus. Na primeira simulação, os nove metros de largura da Hercílio Luz poderiam ser usados para duas pistas de ônibus e uma ciclovia. No outro cenário, que dá mais

segurança para pedestres, ciclistas e motoristas, a ciclovia ficaria na parte de fora das pistas, em sistema compartilhado com os pedestres. Tudo que é discutido dentro do NeoTrans é debatido também com a comunidade por meio de seminários. O próximo será no final de agosto, para apresentar a proposta preliminar de operação do sistema. Acompanhe pelo site www.observatoriodamobildadeurbana.ufsc.br.

Adoção. Pra encontrar a sua verdadeira família, não existe idade.

Acesse portaladoacao.com.br e conheça a história da família Nunes e de outras famílias que também optaram pela adoção tardia. Você vai se emocionar.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
 SECRETARIA DE ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL, TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 INSTITUTO DE ADOÇÃO DE SANTA CATARINA

MI SC
 MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

FECAM
 FIESC
 PODER JUDICIÁRIO DE SANTA CATARINA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 DEFENSORIA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Caravana empreendedora passa pela região](#)

[Governo do Estado promove Hackathon #DesenvolveSC](#)

[Até 2018, Grande Florianópolis terá melhorias no transporte coletivo na região](#)

[Não é possível utilizar animais em circos sob nenhuma hipótese, afirma estudo de Direito realizado na UFSC](#)

[Com conclusão anunciada para 2014, obras do campus da UFSC em Joinville estão abandonadas](#)

[Estado promove concurso de soluções tecnológicas para melhorar relação do setor público com cidadão](#)

[Sociedade Brasileira de Dermatologia e La Roche-Posay incentivam detecção precoce do câncer da pele com doação de 11 aparelhos fotofinder no Brasil](#)

[Sibylle Kessal-Wulf e a eficácia dos direitos fundamentais](#)

[Por que o preço da gasolina varia tanto na Grande Florianópolis?](#)

[Carlos Schroeder: livro imperdível de escritor catarinense chega às livrarias](#)

[Hospital Universitário da UFSC necessita de doação de sangue dos tipos A e O positivo e negativo](#)